

Desempenho da  
Construção Civil no 1º  
trimestre de 2025 e  
perspectivas

Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia

**SESI** Serviço  
Social  
da Indústria

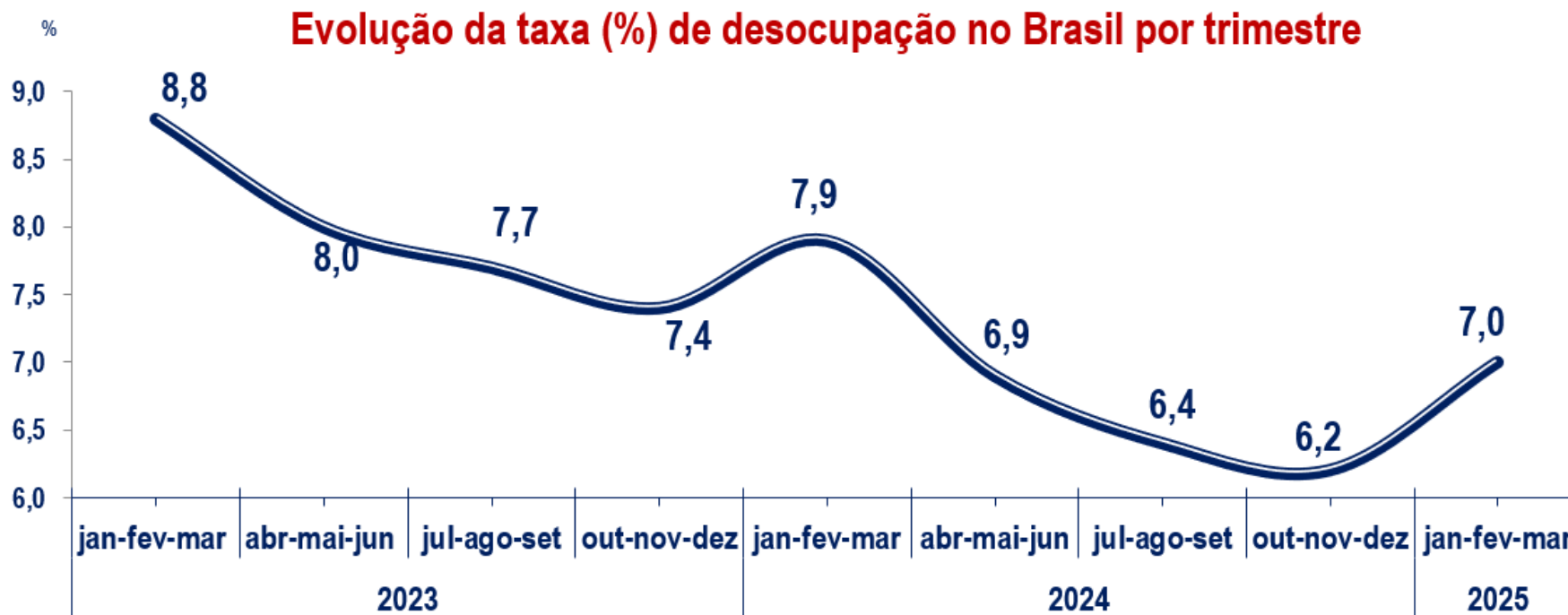
**CBIC**

**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

## Conjuntura econômica atual

- ✓ No último trimestre de 2024 observou-se que o PIB Brasil ficou praticamente estável, com alta de modestos 0,2% em relação ao 3º trimestre. O IBCBr, calculado e divulgado pelo Banco Central, e que mede o nível de atividade econômica do País, depois de aumentar 0,9% em janeiro/25, cresceu 0,4% em fevereiro/25, na série com ajuste sazonal.
- ✓ Aguarda-se menor dinamismo da economia brasileira. Projeções do FMI para o PIB Brasil, em 2025, sinalizam incremento de 2%. Caso confirmado esse será o menor crescimento do País desde 2020.
- ✓ A taxa de juros (Selic), que encerrou 2024 em 12,25%a.a., já aumentou dois pontos percentuais em 2025 (janeiro e março) e atualmente encontra-se em 14,25 a.a., a maior desde outubro/2016. Projeções da Pesquisa Focus sinalizam que referida taxa encerrará o ano em 14,75% a.a., o que corresponderá ao maior patamar desde 2006.
- ✓ A inflação oficial do País, medida pelo IPCA, acumulou nos últimos 12 meses, encerrados em março/2025, alta de 5,48%. Projeções, também da Pesquisa Focus, sinalizam que o indicador registrará incremento de 5,53%. O centro da meta da inflação no País, em 2025, é de 3%, podendo variar 1,5 ponto percentual (p.p) para mais ou para menos. Ou seja, a inflação deverá superar o teto da meta nesse ano.
- ✓ Ambiente externo desafiador (nova política comercial americana): Economia global mais instável, impacta no câmbio e nos juros nos mais diversos países; impacto nas cadeias de produção dos mais variados produtos, que ficam mais caros. Dólar volátil.
- ✓ Conforme as estimativas do FMI, a economia global crescerá 2,8% em 2025, enquanto em 2024 apresentou incremento de 3,3%.

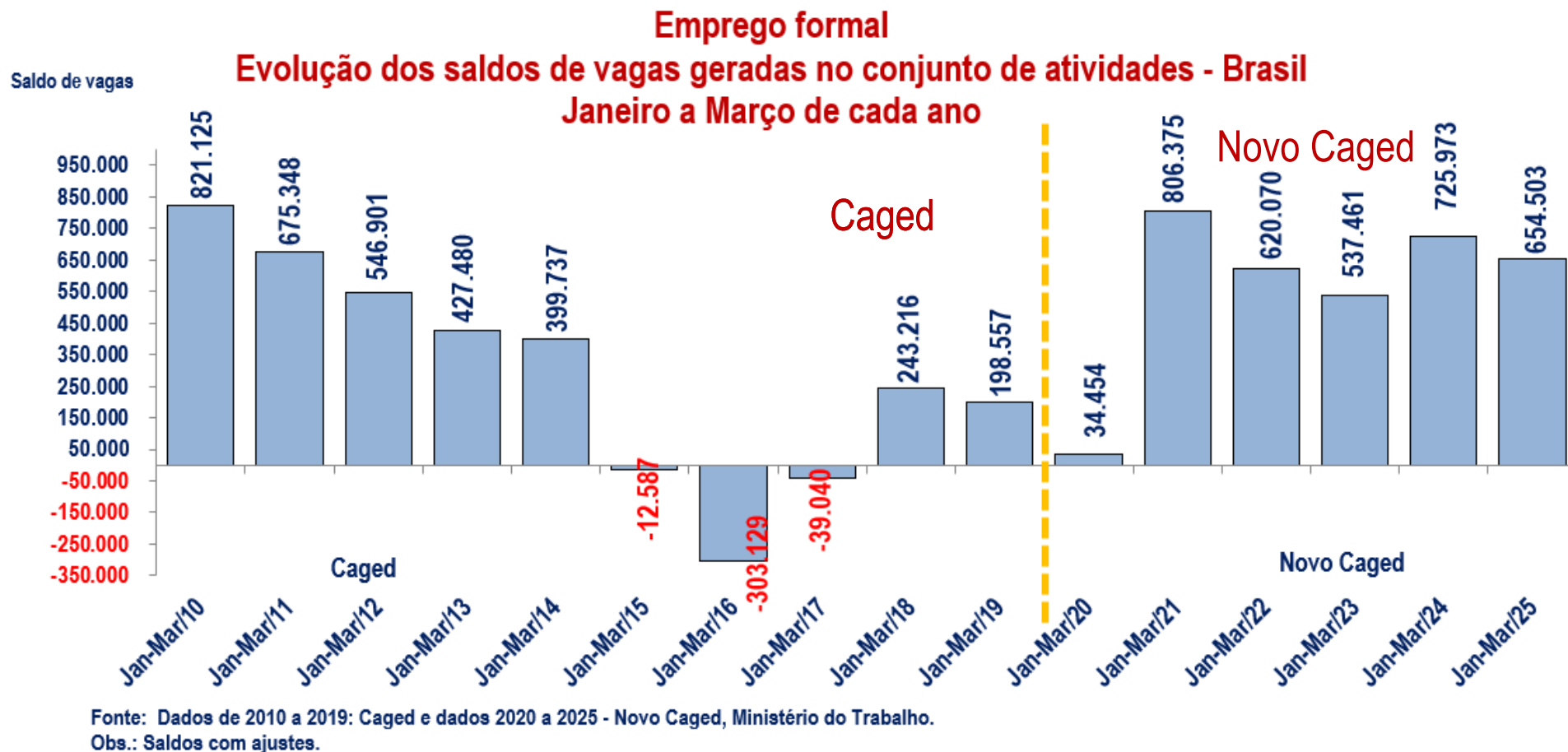
## Mercado de trabalho no País – Evolução da taxa de desemprego



Fonte: PNAD Contínua Mensal/IBGE.

- ✓ A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2025 foi 7,0%, a menor para o período desde o início da série histórica da PNAD Contínua (2012), divulgada pelo IBGE. Apesar disso, observou-se uma alta de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.
- ✓ A população desocupada totalizou 7,7 milhões de pessoas, o que representou crescimento de 13,1% (891 mil pessoas) no trimestre. A população ocupada (102,5 milhões), por sua vez, caiu 1,3% (redução de 1,3 milhão de pessoas).
- ✓ A massa de rendimento real habitual das pessoas ocupadas registrou ligeira queda (-0,05%), ou seja, ela passou de R\$345,235 bilhões no 4º trimestre de 2024 para R\$345,048 bilhões no 1º trimestre de 2025. A comparação com o 1º trimestre de 2024 (R\$323,804 bilhões) demonstra alta de 6,6% (mais R\$ 21,2 bilhões).
- ✓ O rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.410) cresceu 1,2% no 1º trimestre/25 em relação ao 4º trimestre/24 e 4,0% em relação ao 1º trimestre/24.

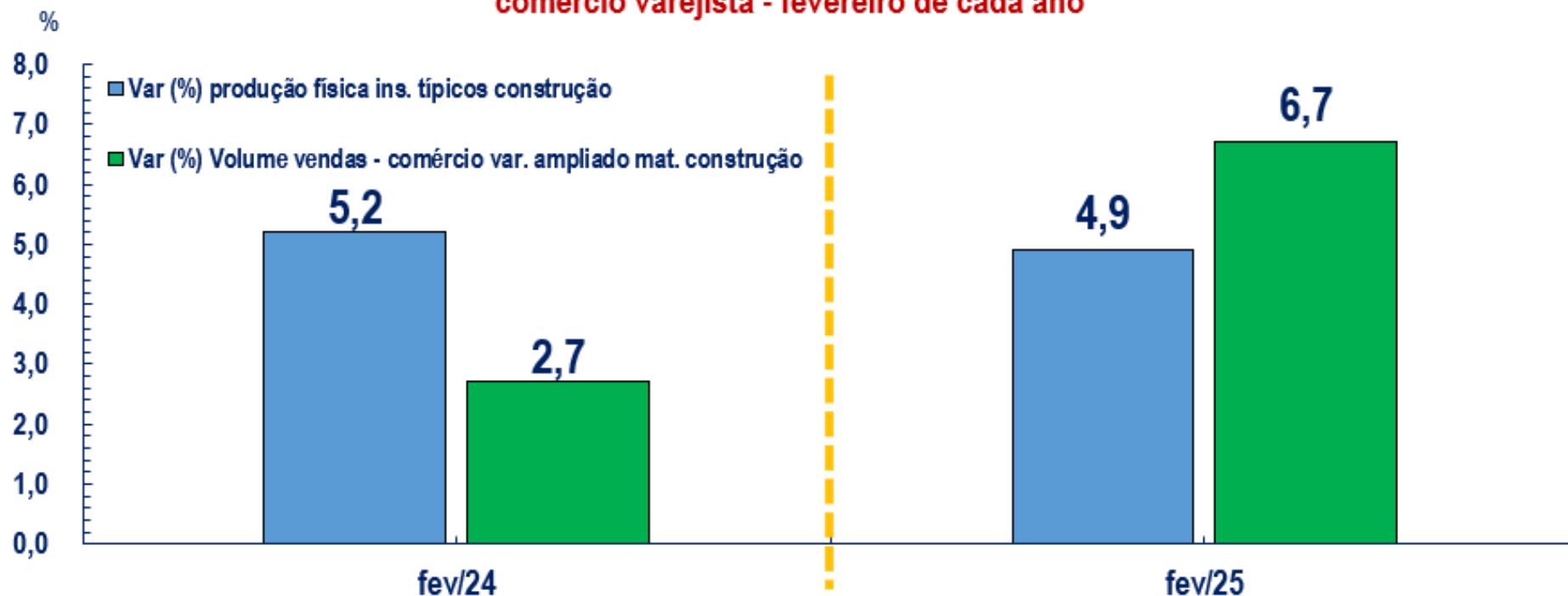
# Mercado de trabalho – País continua gerando emprego formal



- ✓ Em março/25 o país gerou um saldo positivo de 71.576 novos postos de trabalho. Foi menor do que o observado em fevereiro (437.111) e em janeiro (145.816). Além disso, foi o pior resultado registrado, para um mês de março, desde 2020, quando a pandemia chegou no Brasil.
- ✓ No 1º trimestre de 2025 o saldo de novas vagas criadas (654.503) sofreu redução de 9,84% em relação a igual período do ano anterior (725.973).

# Crescimento da produção de insumos típicos para a construção e das vendas de materiais de construção no comércio varejista

**Variação\* da Produção de insumos típicos da construção e vendas material construção comércio varejista - fevereiro de cada ano**



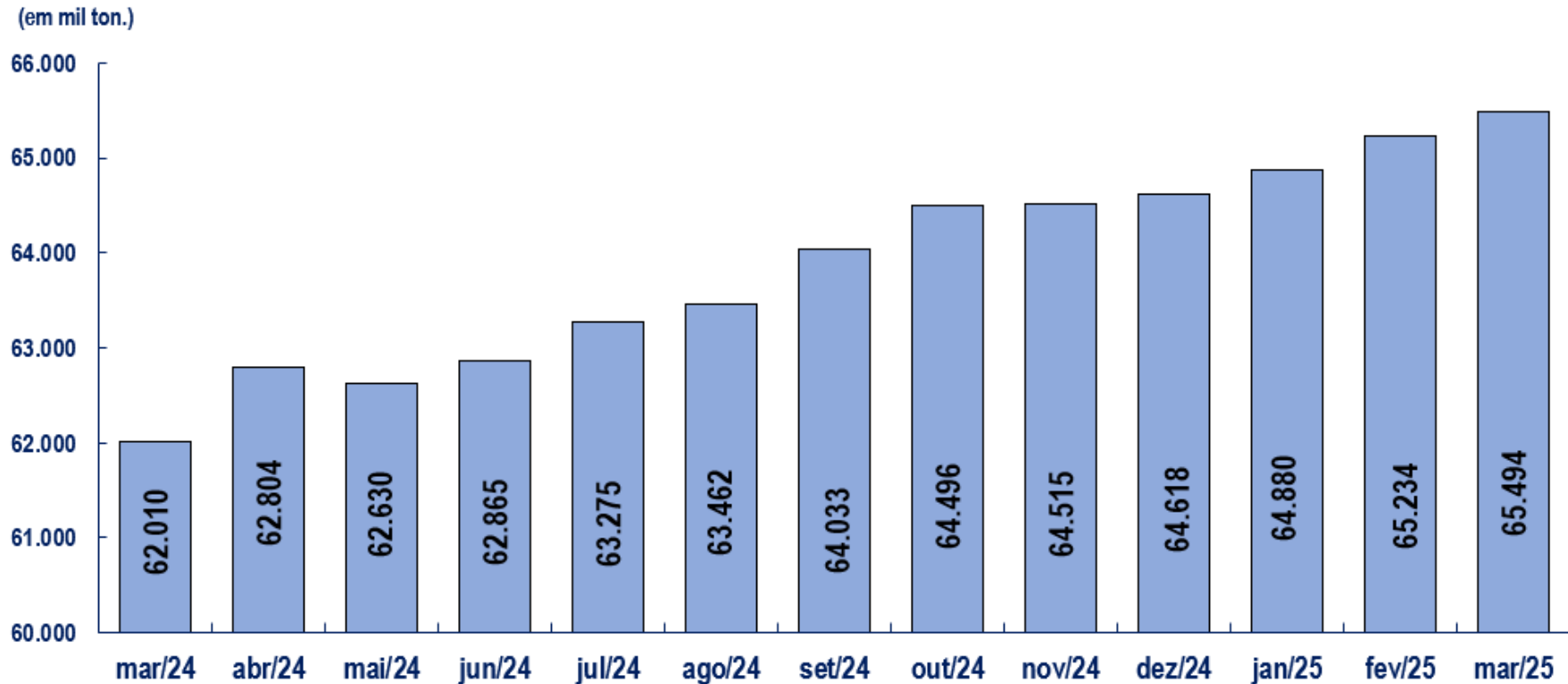
Fonte: Produção Física Industrial dos Insumos Típicos da Construção e Pesquisa Mensal do Comércio, IBGE.

\* Variação (%) acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

- ✓ No 1º bimestre de 2025, em relação a igual período do ano anterior, a produção de insumos típicos da Construção cresceu 4,9%, o que demonstra atividade no setor (em 2024 os lançamentos imobiliários cresceram 18,6% em relação ao ano anterior).
- ✓ O comércio varejista de materiais de construção também cresceu: alta de 6,7% nos dois primeiros meses de 2025, em relação a iguais meses de 2024. O mercado de trabalho ainda aquecido, e o crescimento no rendimento médio das pessoas ocupadas (conforme divulgado pelo PNAD Contínua) ajuda a explicar esse resultado.

# Crescimento nas vendas de cimento

## Cimento - vendas acumuladas em 12 meses no mercado interno\*



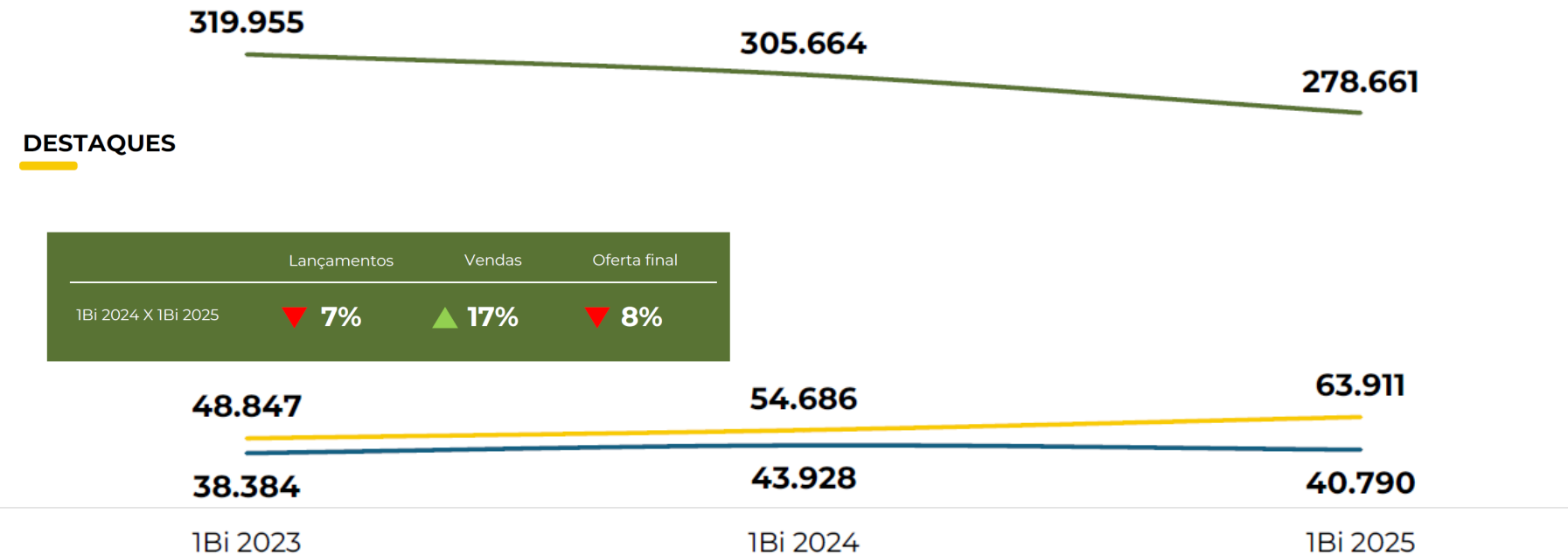
Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

\* Vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado. Dados de vendas acumulados em 12 meses encerrados em cada mês.

- ✓ Conforme os dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), no primeiro trimestre/25 foram vendidas 15,6 milhões de toneladas de cimento, o que correspondeu a um crescimento de 5,9% em relação a igual período do ano anterior (14,7 milhões). Em março/25, na comparação com igual mês de 2024, observou-se incremento de 5,2%.
- ✓ O aumento de lançamentos em 2024 e também o mercado de trabalho aquecido ajudam a explicar esse resultado.
- ✓ Apesar dos números atuais, o SNIC projeta crescimento entre 1% e 1,5% em 2025 em relação ao ano anterior (desempenho da economia, investimentos em habitação e infraestrutura e política monetária).

# No 1º bimestre/25 vendas de apartamentos crescem, mas os lançamentos caem

## LANÇAMENTOS, VENDAS E OFERTA | 1BI 2025



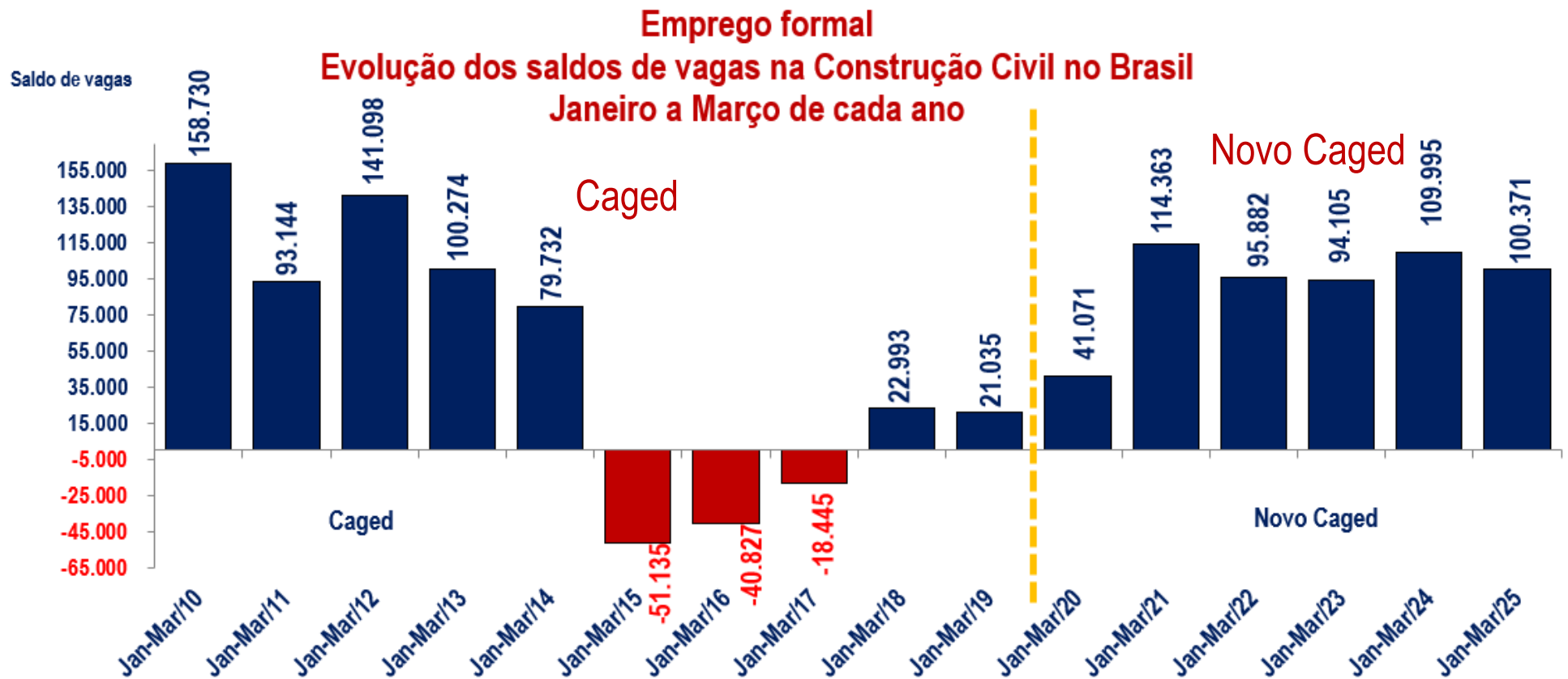
Fonte: Indicadores Imobiliários Nacionais (CBIC).

— Laçamentos — Vendas — Oferta

- ✓ Conforme os indicadores do mercado imobiliário nacional, divulgados pela CBIC, no 1º bimestre/25, em relação a igual período do ano anterior, os lançamentos registraram queda de 7%. O cenário de incerteza, especialmente considerando a elevação da taxa de juros, pode ajudar a explicar esse resultado.
- ✓ Por outro lado, as vendas cresceram 17%. O mercado de trabalho ainda aquecido ajuda a justificar esse incremento.



# Construção gerou mais de 100 mil novos empregos no 1º trimestre/25



Fonte: Dados de 2010 a 2019: Caged e dados 2020 a 2025 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.

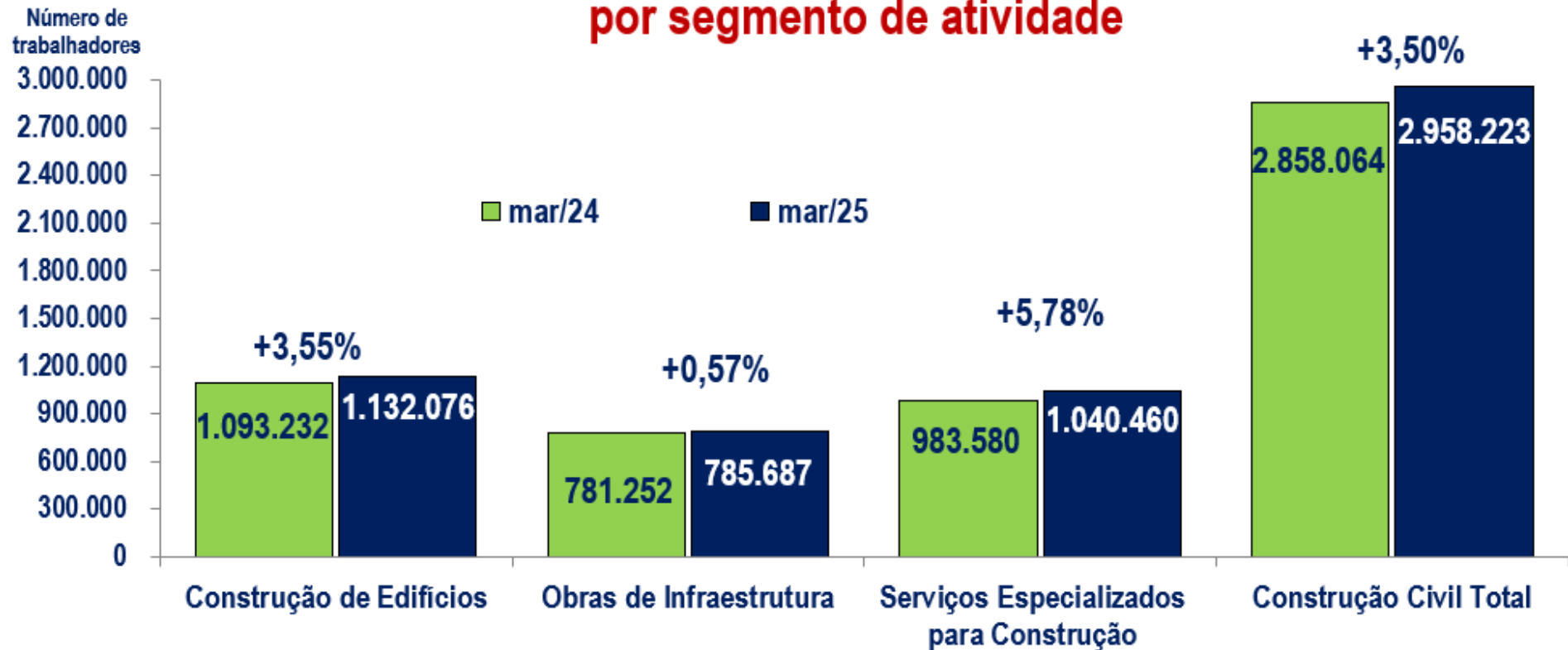
Obs.: Saldos com ajustes.

- ✓ A Construção Civil criou mais de 100 mil novos empregos com carteira assinada no 1º trimestre de 2025, ou seja, 15,34% do total das novas vagas do País.
- ✓ Esse número, que é expressivo, representou uma queda de 8,75% em relação ao 1º trimestre de 2024. Entretanto, ele é superior aos saldos, para o período, apresentados em 2022 e em 2023.



## Número de trabalhadores na Construção Civil cresceu em seus três segmentos

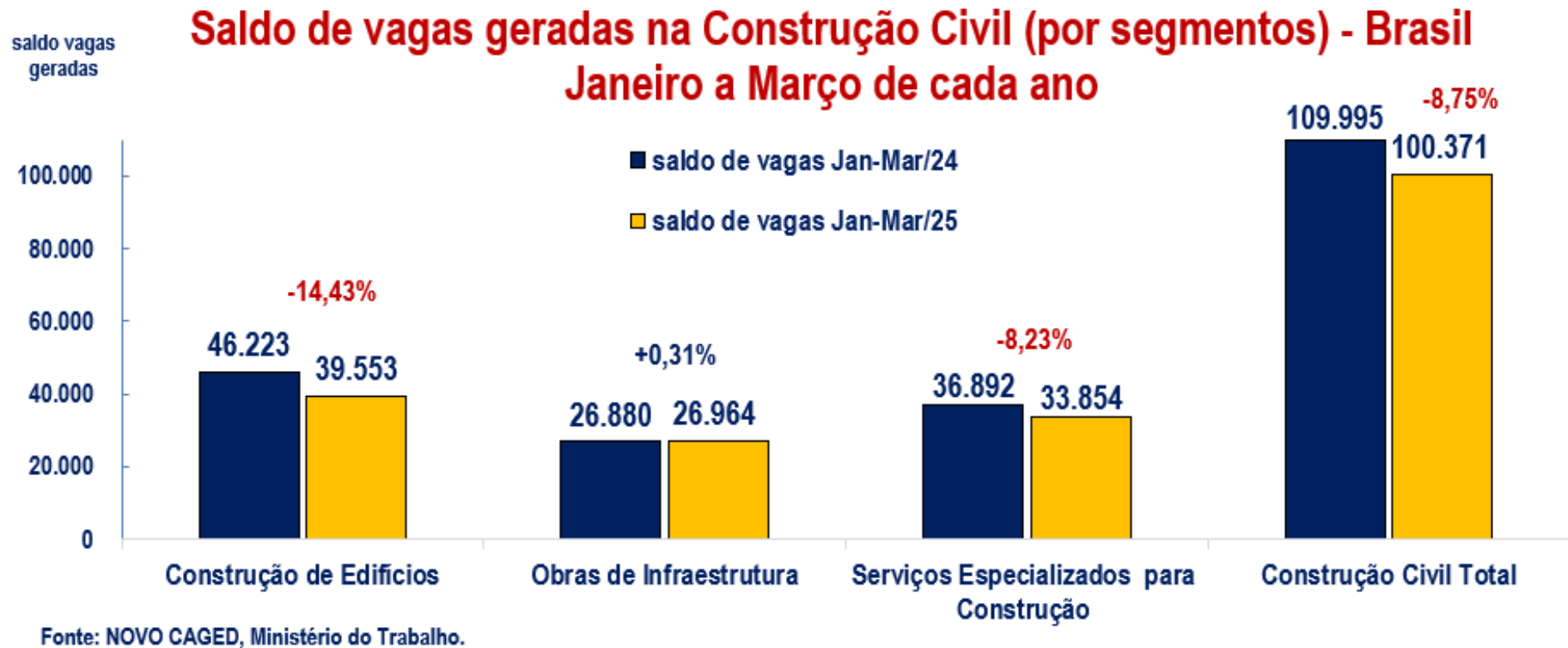
### Construção Civil - Número de trabalhadores com carteira assinada por segmento de atividade



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ A Construção Civil encerrou o mês de março/25 com 2,958 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a um incremento de 3,5% em relação a igual mês do ano anterior.
- ✓ Todos os três segmentos do setor registraram, nesse período, resultados positivos, com geração de novos postos de trabalho, o que refletiu diretamente no maior número de trabalhadores formais.

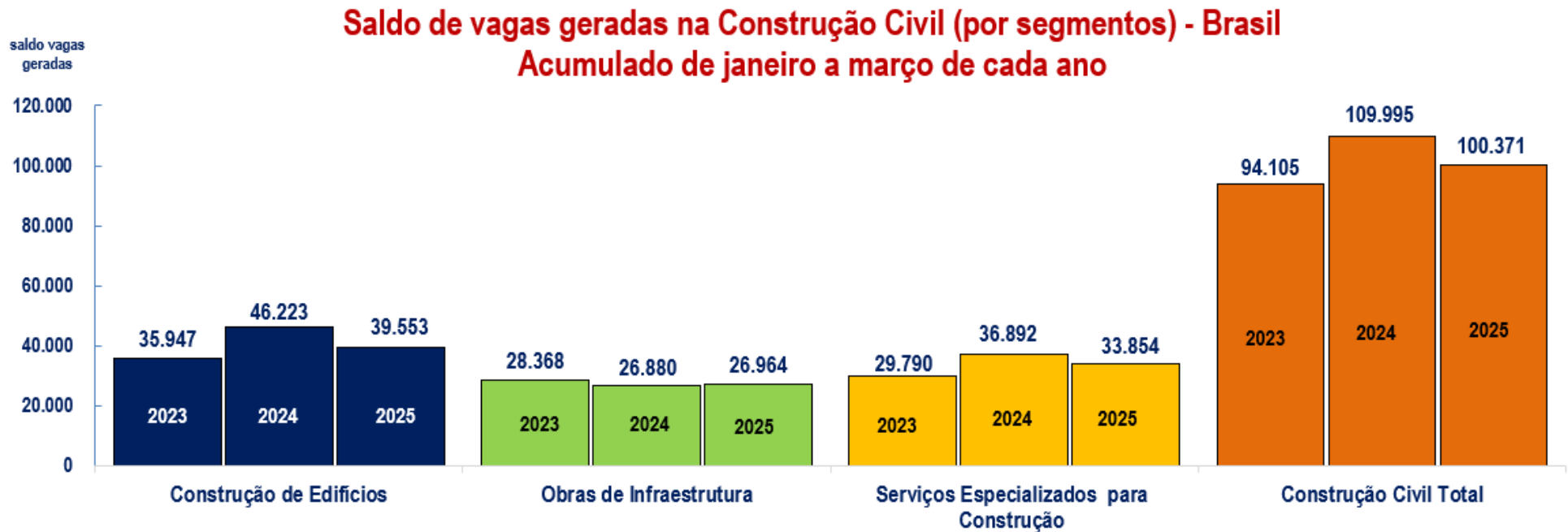
# Todos os três segmentos da Construção geraram novos postos de trabalho



- ✓ Todos os três segmentos da Construção, no 1º trimestre/25, apresentaram saldo de novas vagas positivo.
- ✓ Em relação a igual período do ano de 2024 observa-se que o segmento de infraestrutura registrou leve crescimento, mas a construção de edifícios e os serviços especializados para construção reduziram o ritmo de novos empregos.

Serviços Especializados para a Construção: Demolição e preparação do terreno (demolição e preparação de canteiros de obras, obras de terraplanagem, perfurações e sondagens); instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construção; obras de acabamento e outros serviços especializados para a Construção.

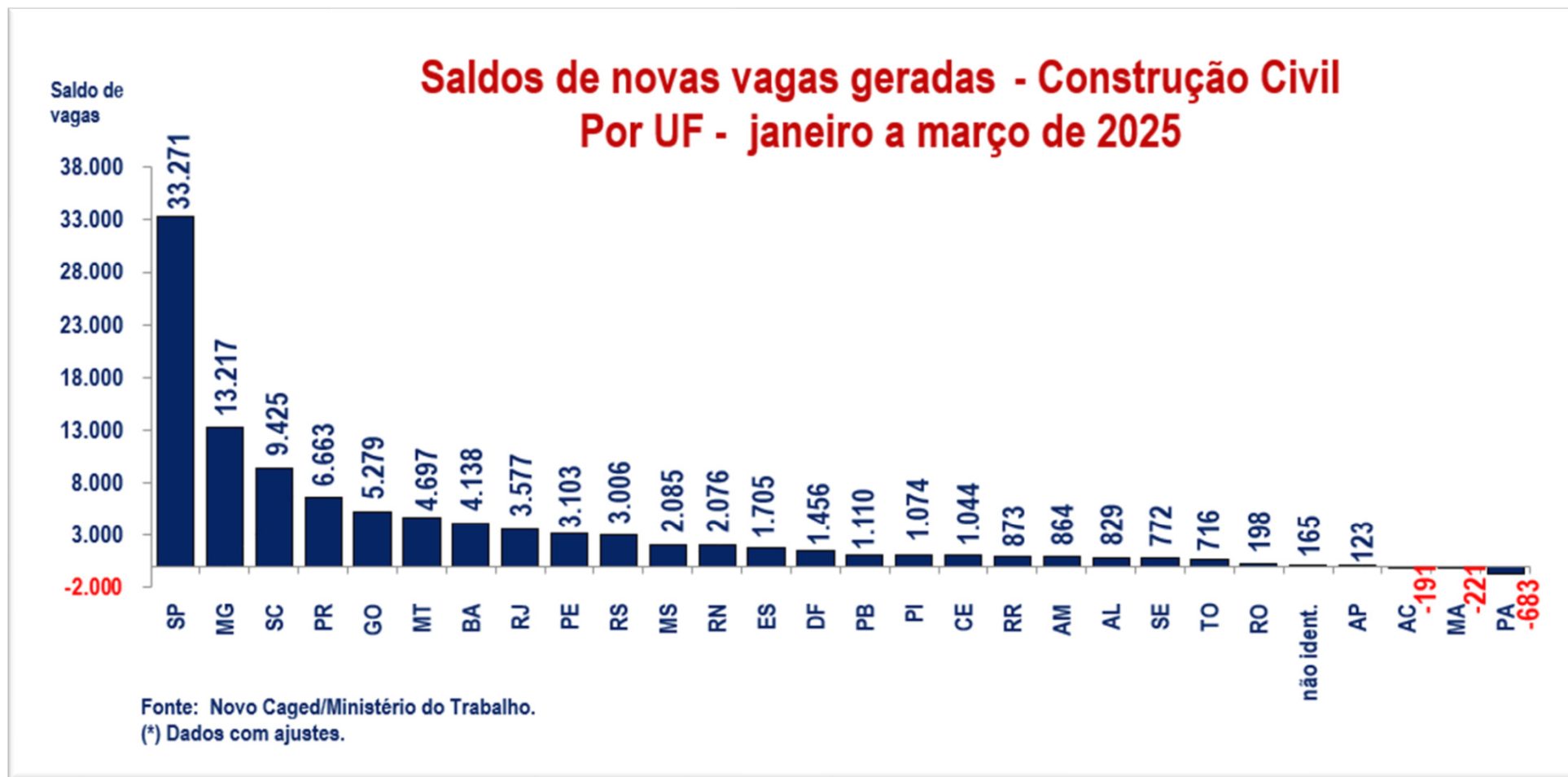
# Saldo de novas vagas criadas na Construção Civil por segmento – 2023 a 2025



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Apesar de acumular, no 1º trimestre/2025, um saldo positivo (100.371 novos empregos) inferior ao registrado em igual período de 2024, ele é superior ao observado em 2023, quando foram criados 94.105 novos empregos no setor.
- ✓ Construção de Edifícios e Serviços Especializados para a Construção apresentaram resultados mais positivos nos primeiros três meses de 2025, em relação a igual período de 2023.

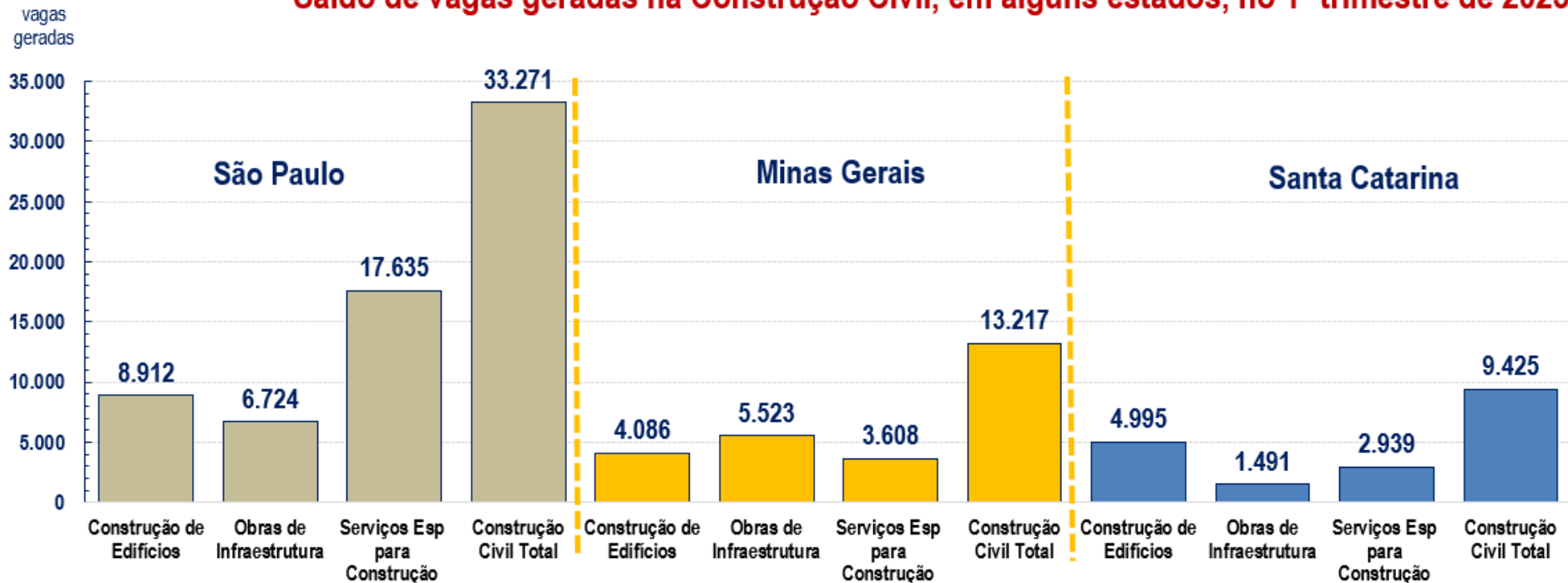
## São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina são os três estados com maior geração de novos empregos na Construção no 1º trimestre/25



- ✓ No 1º trimestre de 2025 a Construção Civil gerou novos empregos em quase todos estados do País. Somente Acre, Maranhão e Pará apresentaram saldos negativos (demissões superiores a admissões).
- ✓ São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina foram os três estados com maior geração de novos postos de trabalho no setor, seguidos por Paraná e Goiás.

# Saldo de novas vagas criadas, por segmento da Construção Civil, em São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, no 1º trimestre 2025

## Saldo de vagas geradas na Construção Civil, em alguns estados, no 1º trimestre de 2025



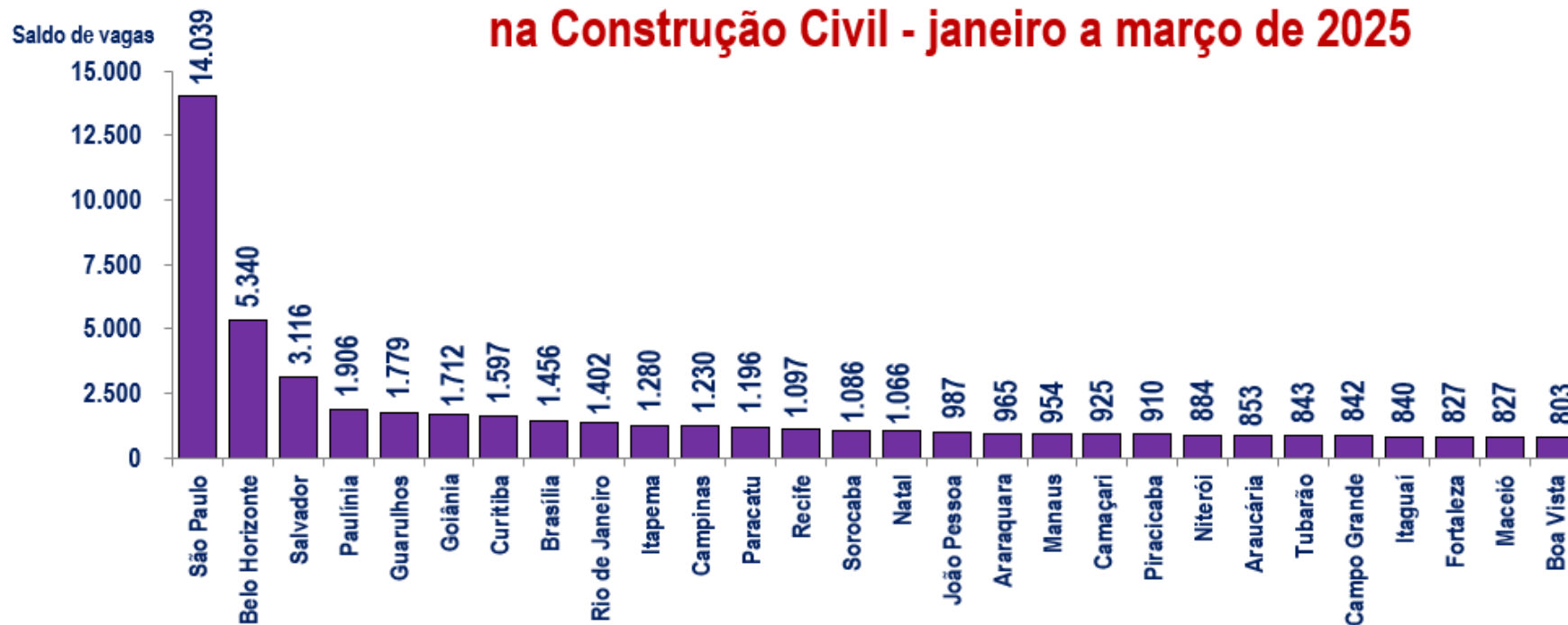
Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

- ✓ São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina foram os três estados com maior saldo positivo (admitidos menos desligados) na geração de novos empregos na Construção Civil, no 1º trimestre de 2025.

Serviços Especializados para a Construção: Demolição e preparação do terreno (demolição e preparação de canteiros de obras, obras de terraplanagem, perfurações e sondagens); instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construção; obras de acabamento e outros serviços especializados para a Construção.

# As cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador foram as três com maior número de novos empregos na Construção

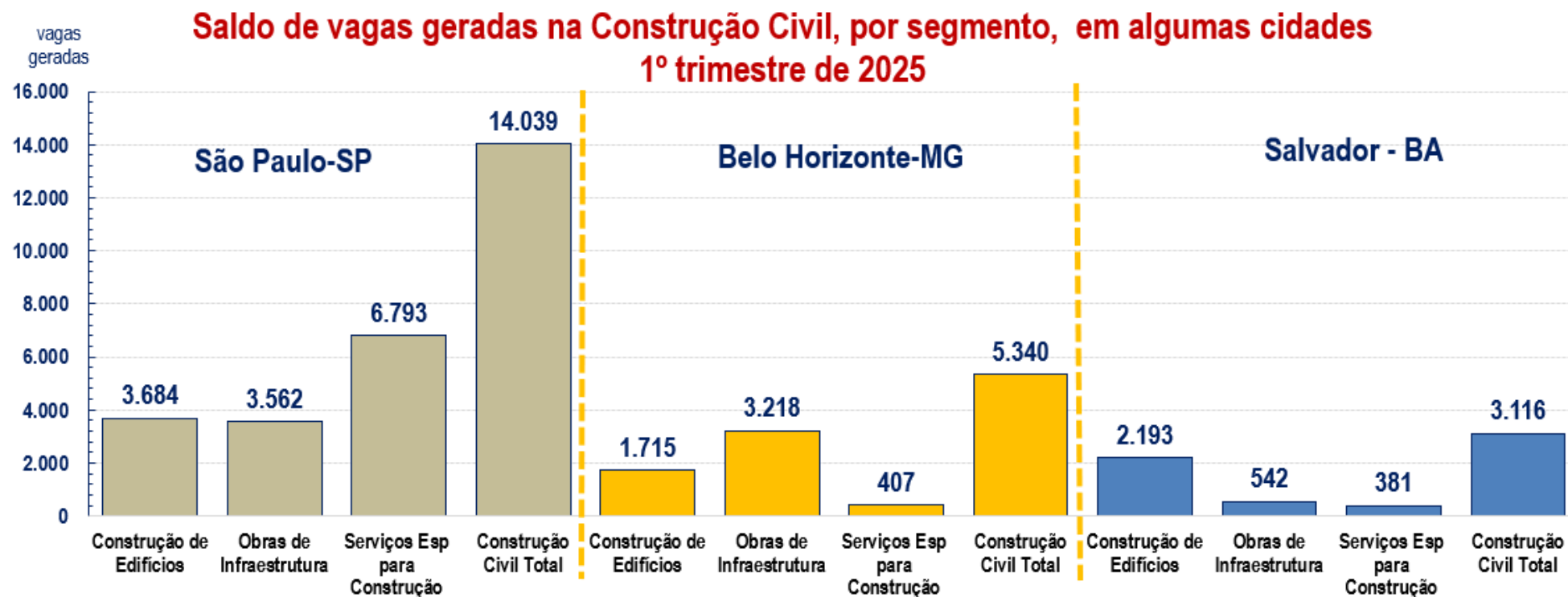
## Municípios com maior número de vagas geradas na Construção Civil - janeiro a março de 2025



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.  
Dados com ajustes.

- ✓ No 1º trimestre de 2025 as cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador foram as três maiores geradoras de novos empregos no setor da Construção.
- ✓ Em São Paulo, do total de 48.250 novos empregos formais criados de janeiro a março/25, a Construção Civil foi responsável por 14.039 novas vagas, ou seja, 29,10% do total.
- ✓ Em Belo Horizonte a Construção foi o setor que mais gerou novos empregos no 1º trimestre/25. A capital mineira criou, nesse período, 8.715 novas vagas, sendo 61,27% (5.340) na Construção.
- ✓ Já em Salvador, do total de 13.921 novos empregos criados no 1º trimestre, 3.116 (22,38%) foram na Construção.

## Saldo de novas vagas criadas, por segmento da Construção Civil, nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, no 1º trimestre 2025



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

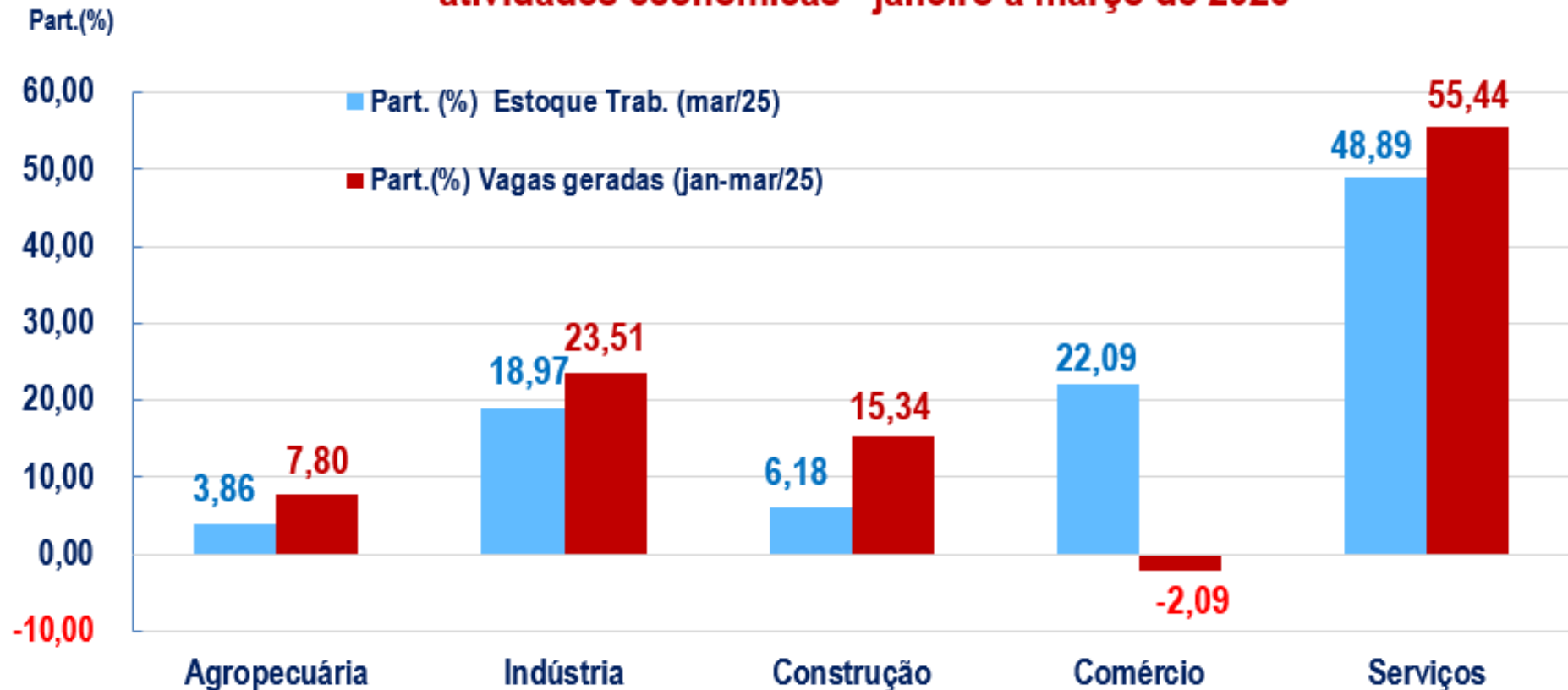
- ✓ As cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador foram as três com maior saldo positivo (admitidos menos desligados) na geração de novos empregos na Construção Civil, no 1º trimestre de 2025.

Serviços Especializados para a Construção: Demolição e preparação do terreno (demolição e preparação de canteiros de obras, obras de terraplanagem, perfurações e sondagens); instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construção; obras de acabamento e outros serviços especializados para a Construção.



## A força da Construção Civil no mercado de trabalho nacional

### Participações (%) do estoque de trabalhadores e do saldo de vagas geradas por atividades econômicas - janeiro a março de 2025

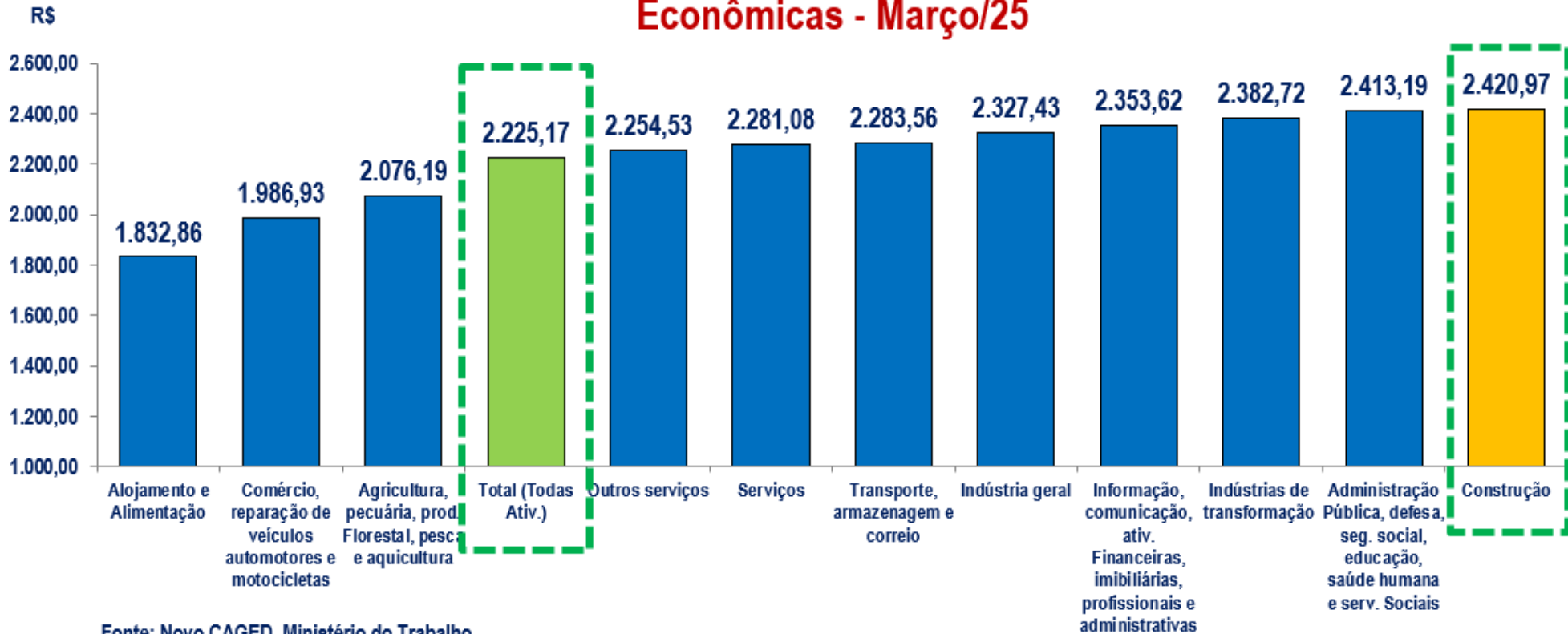


Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Apesar de responder por 6,18% (2,958 milhões) do total de trabalhadores formais no País (47,857 milhões), a Construção Civil respondeu por 15,34% (100.371) do total de novo empregos formais gerados no 1º trimestre/25 (654.503).

# Em março/25, a Construção Civil foi o setor com o maior salário médio de admissão

## Salário Médio de Admissão (R\$)\* por Grupamento de Atividades Econômicas - Março/25



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

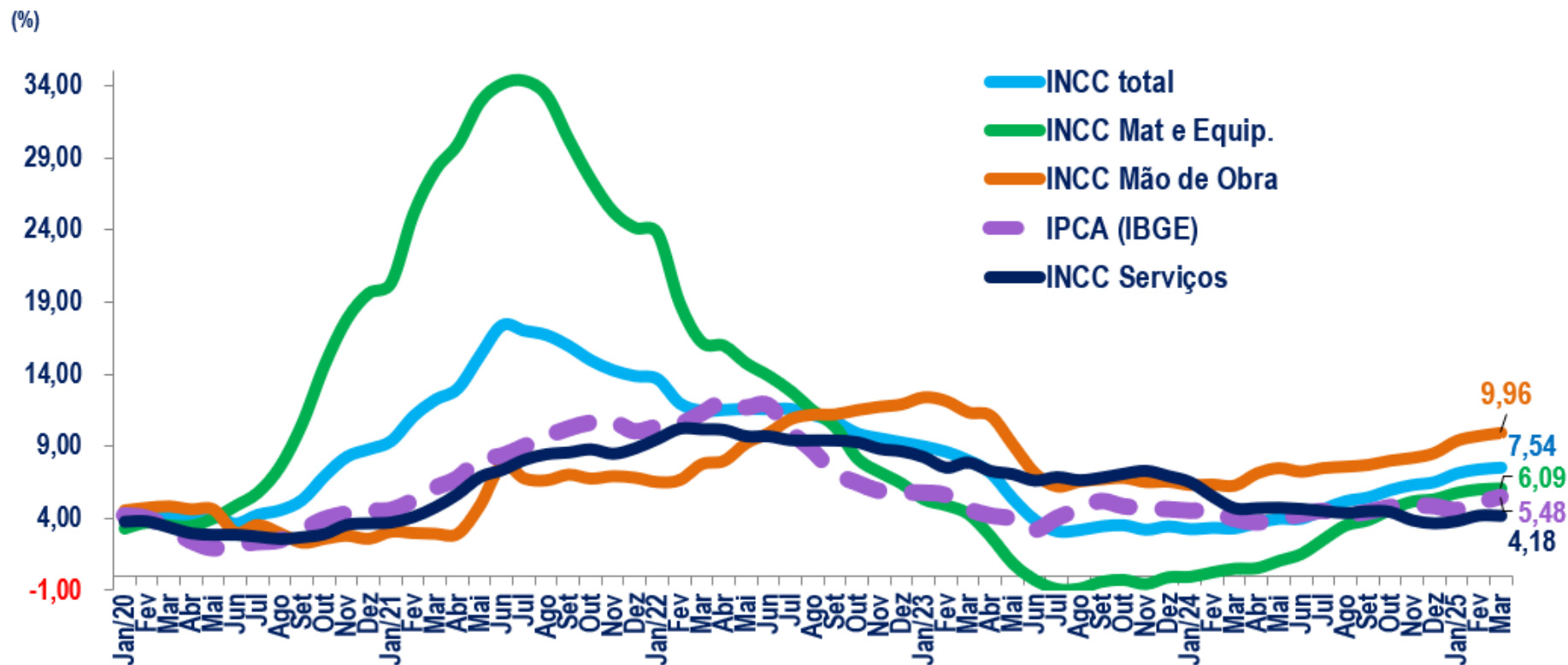
\* Salário médio de admissão em valores nominais.

Obs.: Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

- ✓ De acordo com o novo Caged, divulgado pelo Ministério do Trabalho, a Construção Civil, em março/25, foi o setor com o maior salário médio de admissão (R\$2.420,97).
- ✓ A média geral do total de atividades foi de R\$2.225,17.

## Custo da Construção está superior a inflação oficial do País

Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra, do INCC Serviços e do IPCA (IBGE)



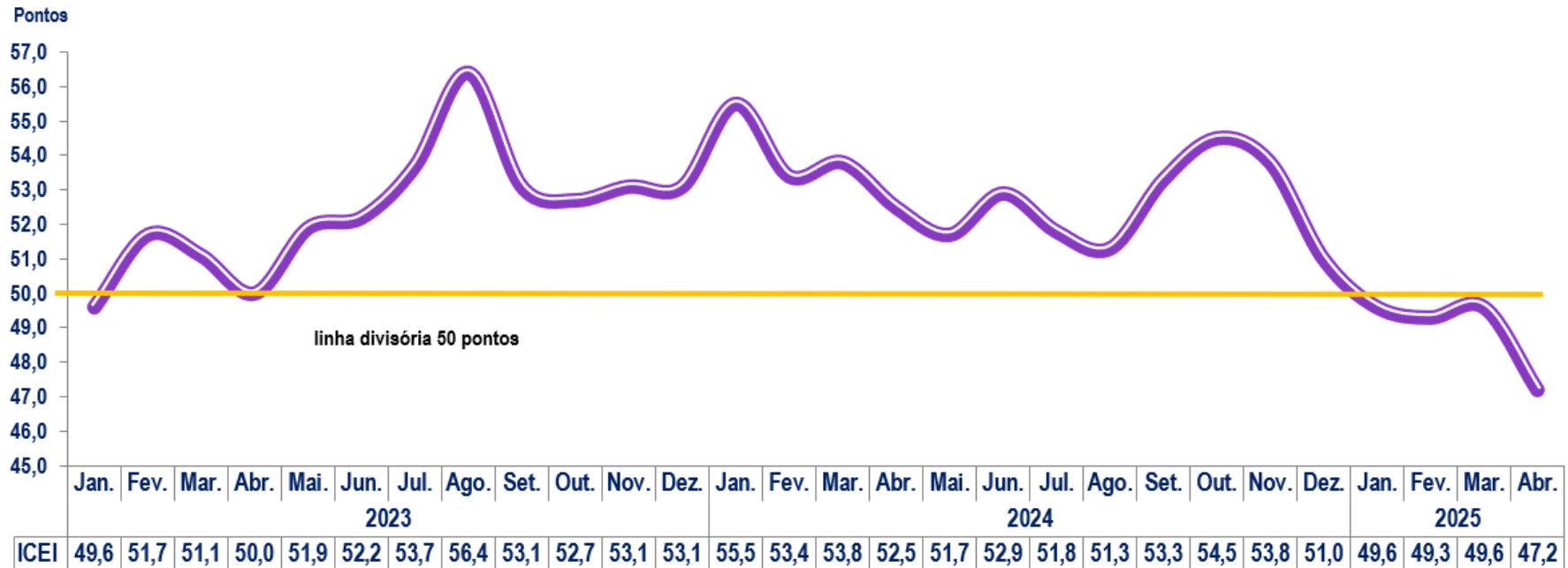
Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) acumulou alta de 7,54% nos últimos 12 meses encerrados em março/25. Nesse mesmo período o IPCA/IBGE, indicador oficial da inflação no País, aumentou 5,48%.
- ✓ Os dois principais componentes dos custos do setor registraram altas superiores a inflação. O custo com materiais e equipamentos cresceu 6,09% e o custo com a mão de obra aumentou 9,96%.

# A visão dos empresários da Construção Civil

## Índice de Confiança

### Evolução do Índice de Confiança do Empresário da Construção do Brasil



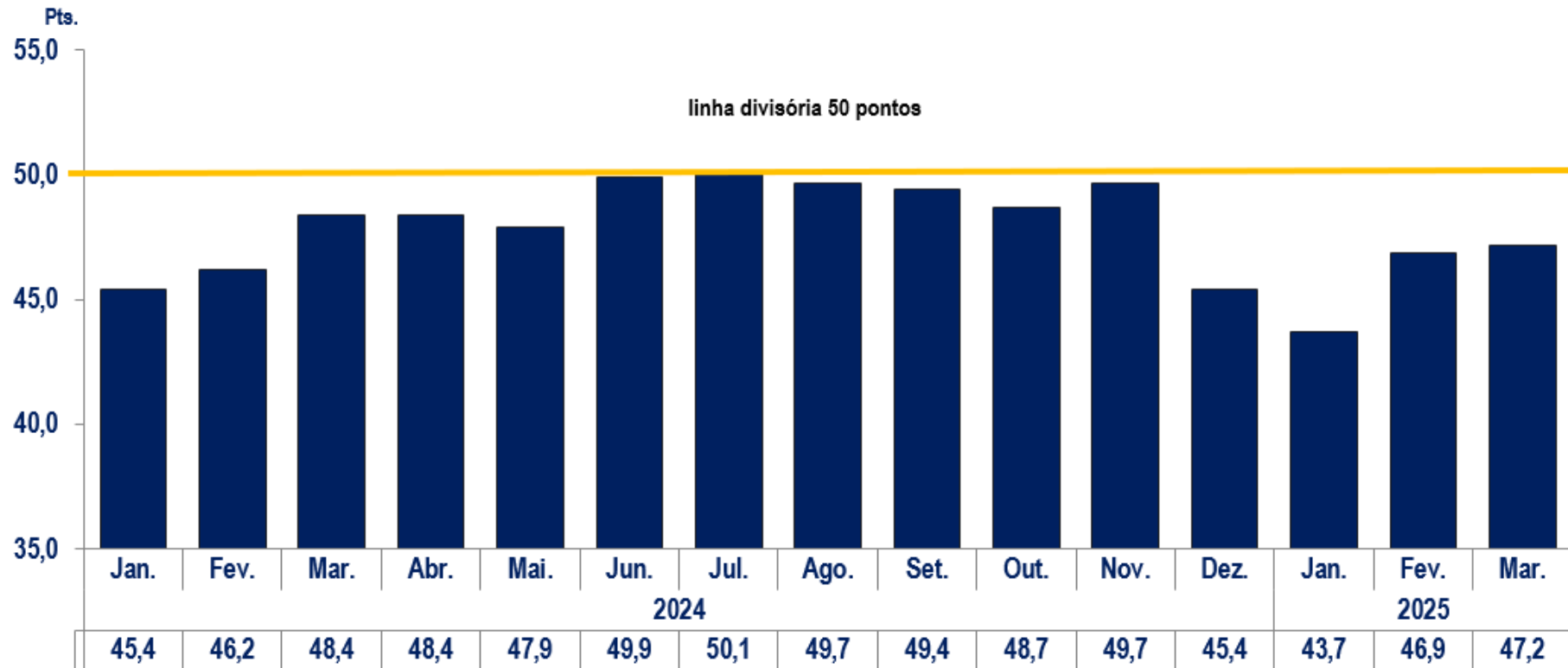
Fonte: Sondagem Indústria da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Índice de Confiança do Empresário do setor finalizou o mês de abril/25 em 47,2 pontos, o menor patamar desde julho/20 (46,3 pontos). Desde 2017 os primeiros quatro meses do ano não apresentam números inferiores a 50 pontos, como aconteceu em 2025.
- ✓ Desde janeiro/25 o referido indicador encontra-se abaixo da linha de 50 pontos, o que indica falta de confiança. O cenário de juros elevados certamente ajuda a explicar esse resultado.

# A visão dos empresários da Construção Civil

## Nível de atividade

### Evolução do Índice de Nível de Atividade\* da Construção Civil



Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

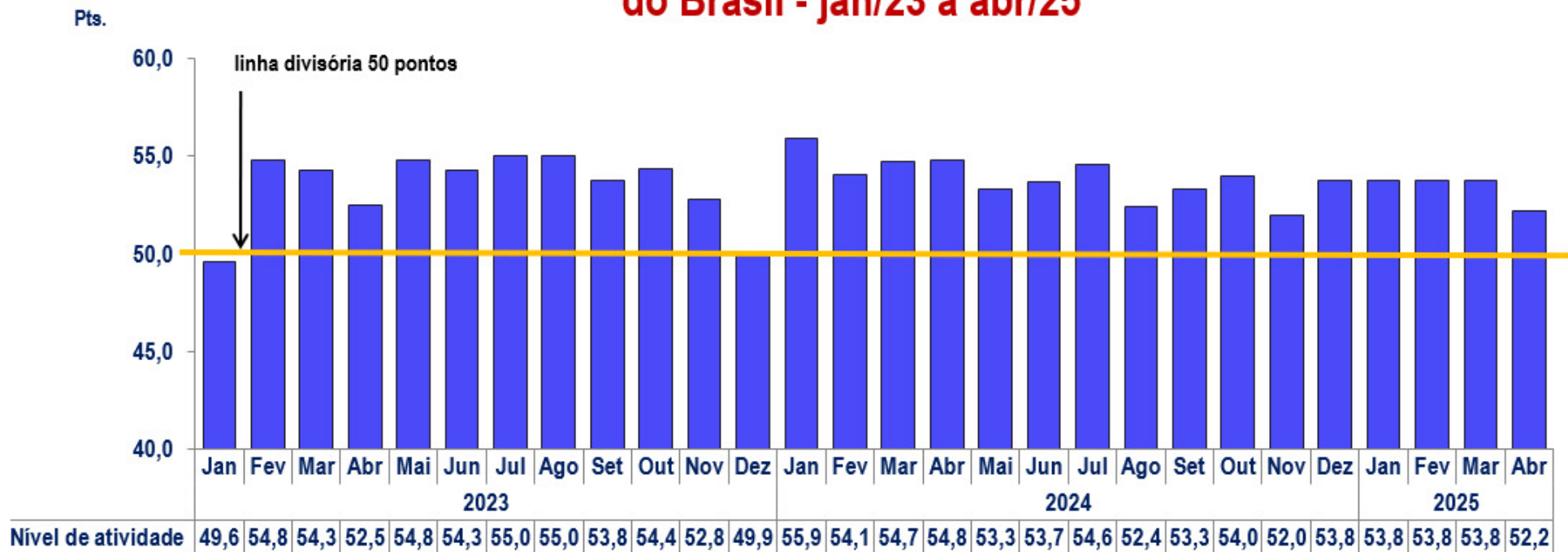
\* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ A Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil (CNI/CBIC) demonstrou que, na visão dos empresários, o nível de atividade cresceu nos meses de fevereiro e março/25. Apesar disso, ele permanece abaixo da linha de 50 pontos, que sinaliza queda.

# A visão dos empresários da Construção Civil

## Expectativa positiva para o nível de atividade

### Evolução do Índice de expectativa do nível de atividade\* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/25



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

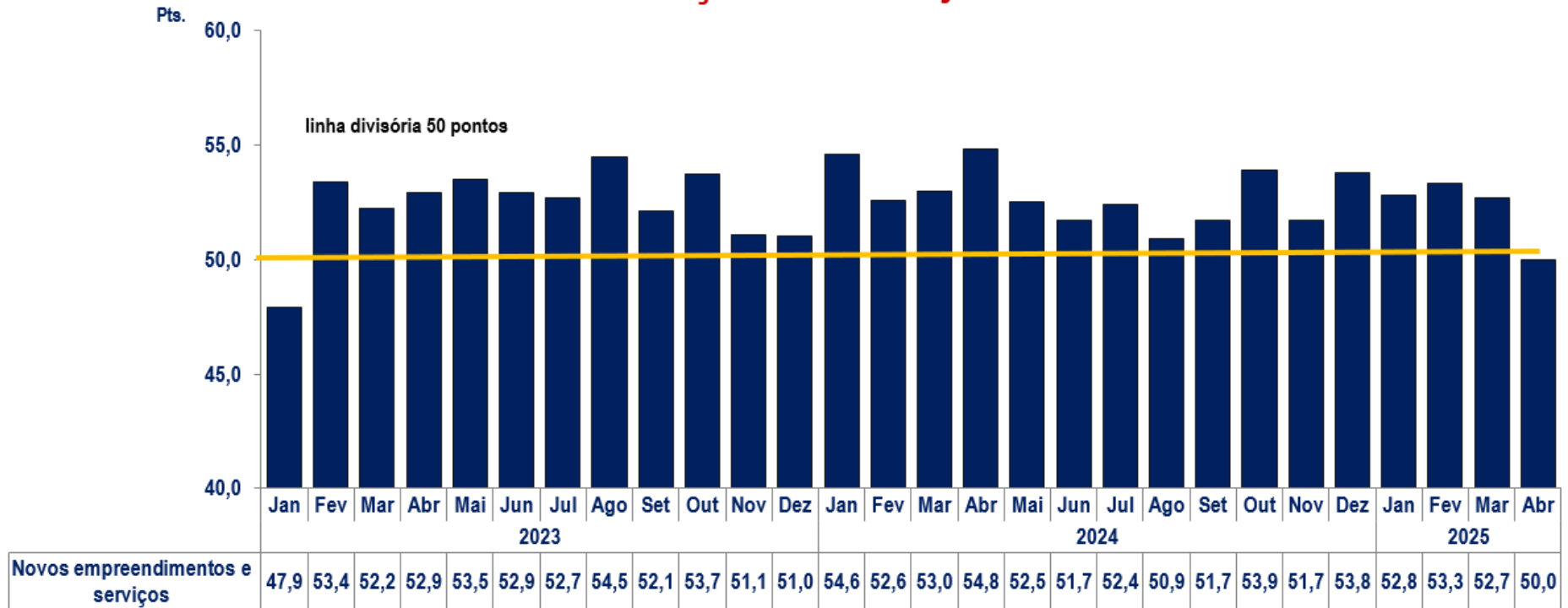
\* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ De acordo com a Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil (CNI/CBIC) os empresários do setor mantém a expectativa positiva para o seu nível de atividade, apesar do patamar de abril (52,2 pontos) ser o menor do ano.

# A visão dos empresários da Construção Civil

## Expectativa positiva para novos empreendimentos e serviços

### Evolução do Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços\* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/25



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

\* Expectativa para os próximos 6 meses.

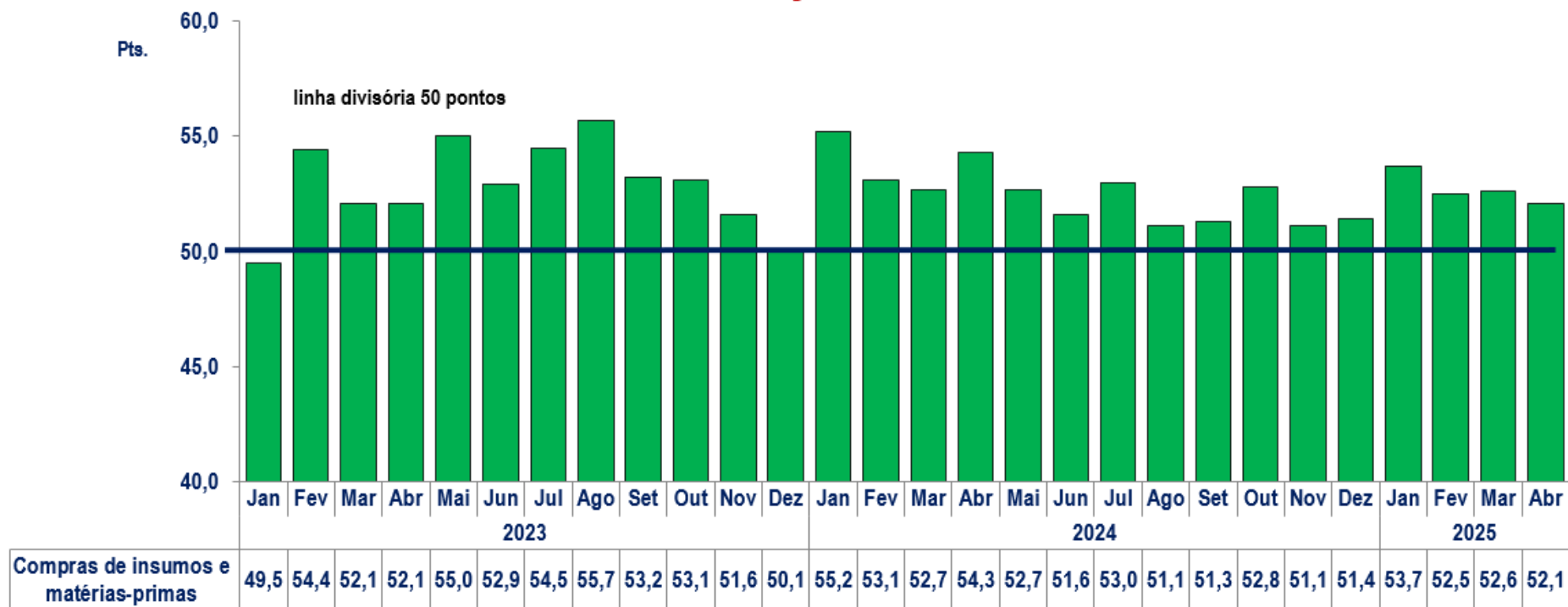
- ✓ De acordo com a Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil (CNI/CBIC) os empresários do setor mantém a expectativa positiva para novos empreendimentos e serviços.
- ✓ Entretanto, em abril, o nível do indicador ficou exatamente na linha de 50 pontos, o menor patamar desde janeiro/23.



# A visão dos empresários da Construção Civil

## Expectativa positiva para compras de insumos e matérias primas

### Evolução do Índice de expectativa de compras de insumos e matérias primas\* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/25



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

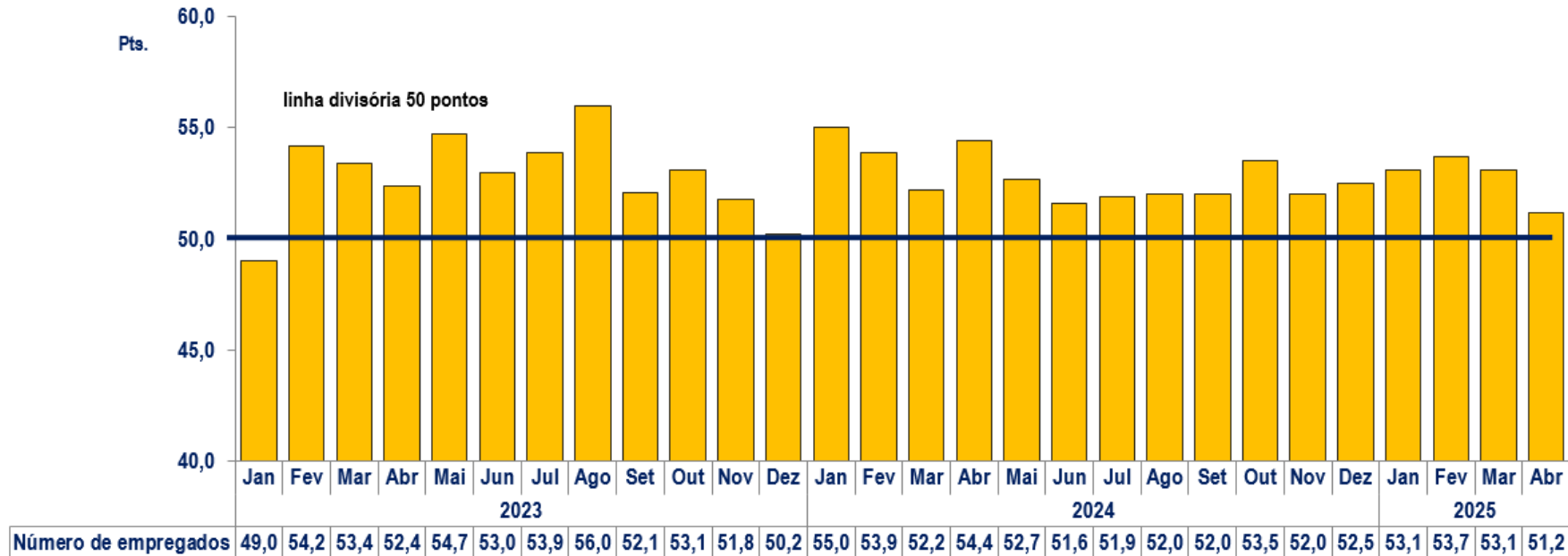
\* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ As expectativas para as compras de insumos e matérias primas continuaram positivas, conforme demonstra a Sondagem da Indústria da Construção (CNI/CBIC).
- ✓ O indicador permaneceu acima de 50 pontos, mas registrou o menor patamar do ano, em abril/25 (52,1 pontos).

# A visão dos empresários da Construção Civil

## Expectativa positiva para o número de empregados

### Evolução do Índice de expectativa do número de empregados\* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/25



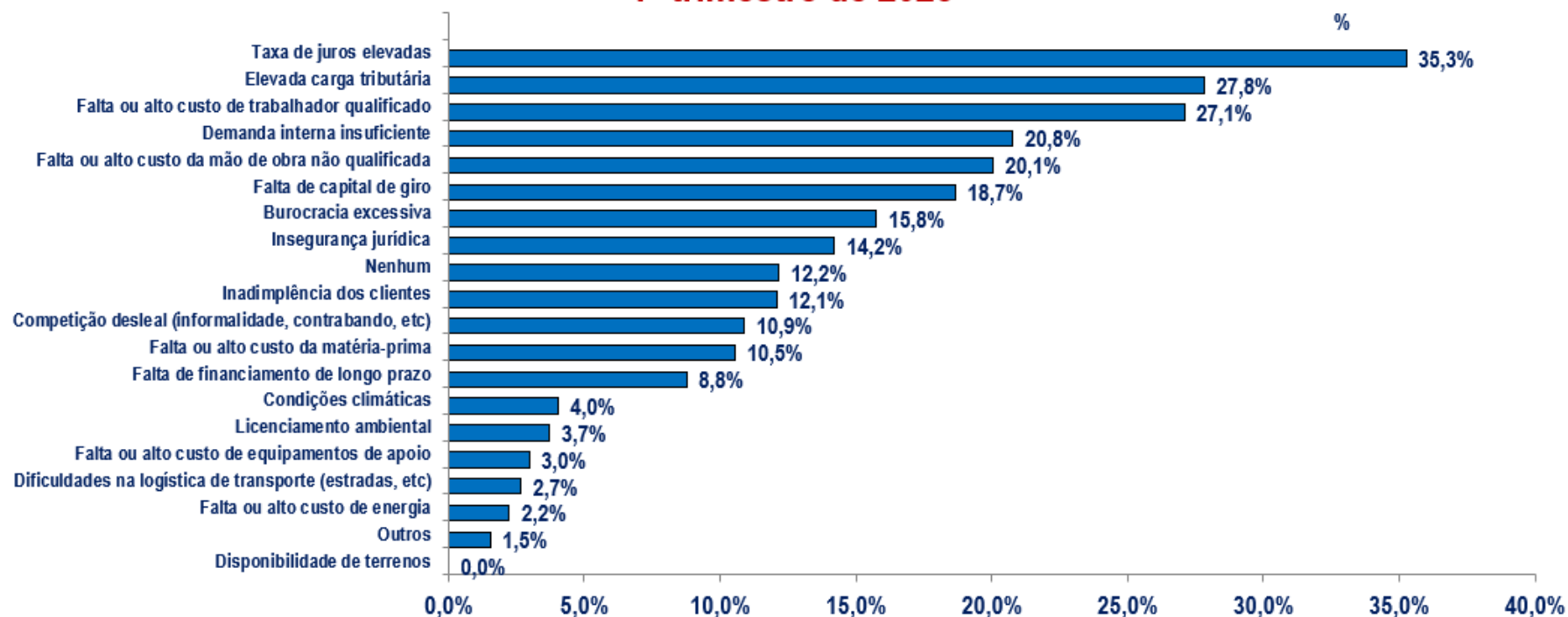
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).  
\* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ De acordo com a Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil (CNI/CBIC) os empresários do setor mantém a expectativa positiva para novas contratações de mão de obra.
- ✓ Entretanto, em abril, o nível do indicador foi de 51,2 pontos, o menor patamar desde dezembro/23.

# A visão dos empresários da Construção Civil

## Taxa de juros elevada continua sendo o principal problema do setor

### Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 1º trimestre de 2025

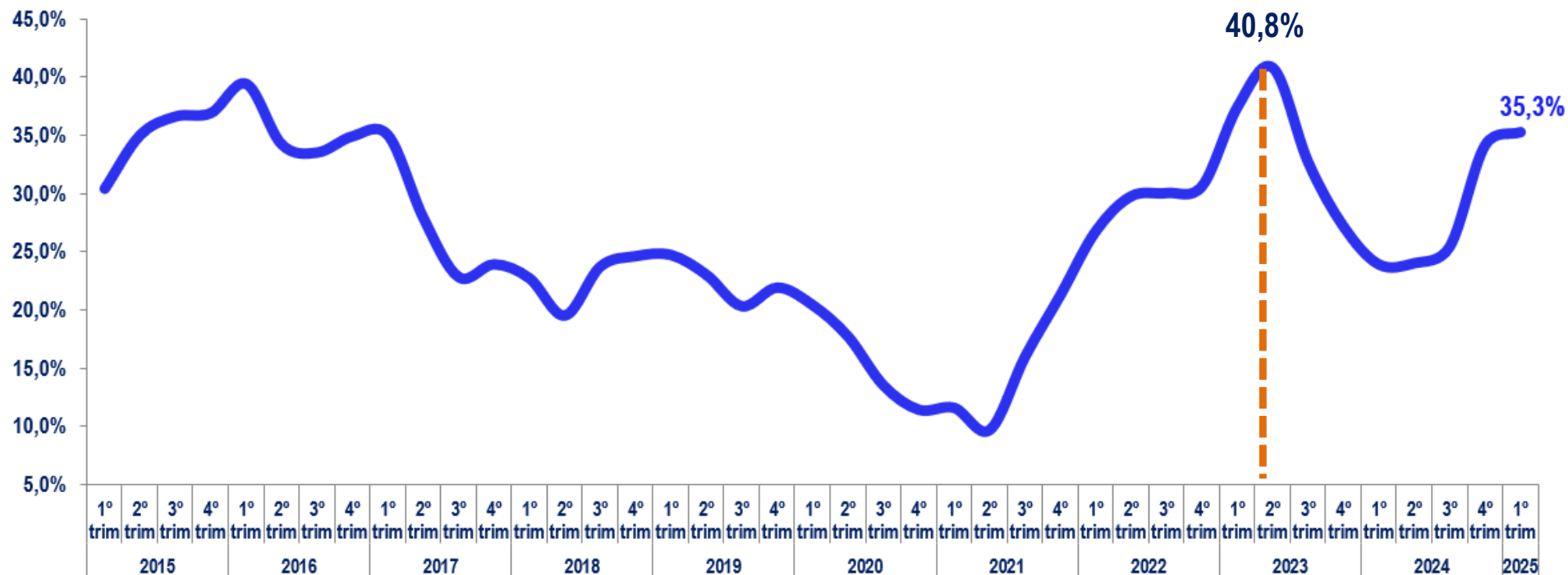


Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 1º Trim/25 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Na visão dos empresários a taxa de juros elevada continua sendo o principal problema enfrentado pelo setor, conforme Sondagem da Construção (CNI/CBIC).
- ✓ No 1º trimestre/25 esse quesito foi assinalado por 35,3% dos empresários.
- ✓ Ressalta-se que essa preocupação vem ganhando força desde 2024.

## A visão dos empresários da Construção Civil Taxa de juros elevada continua sendo o principal problema do setor

### Principais problemas enfrentados pelos empresários da Indústria da Construção Civil - Taxa de juros elevada



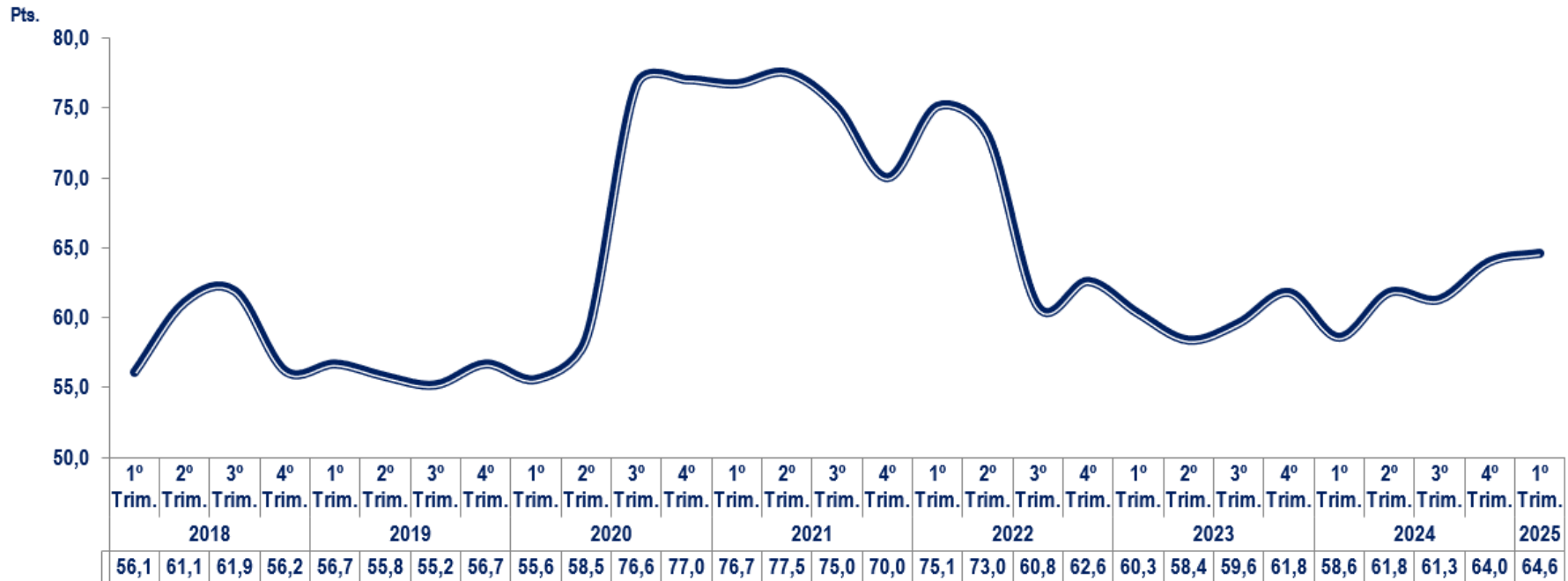
Fonte: Sondagem Nacional da Indústria da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A Sondagem da Construção, realizada pela CNI com o apoio da CBIC, demonstrou que 35,3% dos empresários pesquisados apontaram, como principal problema do setor, no 1º trimestre/25, as taxas de juros elevadas. Esse foi o maior patamar registrado desde o 2º trimestre de 2023.

# A visão dos empresários da Construção Civil

## A evolução do índice do preço médio dos insumos

### Evolução do Índice do preço médio dos insumos e matérias-primas

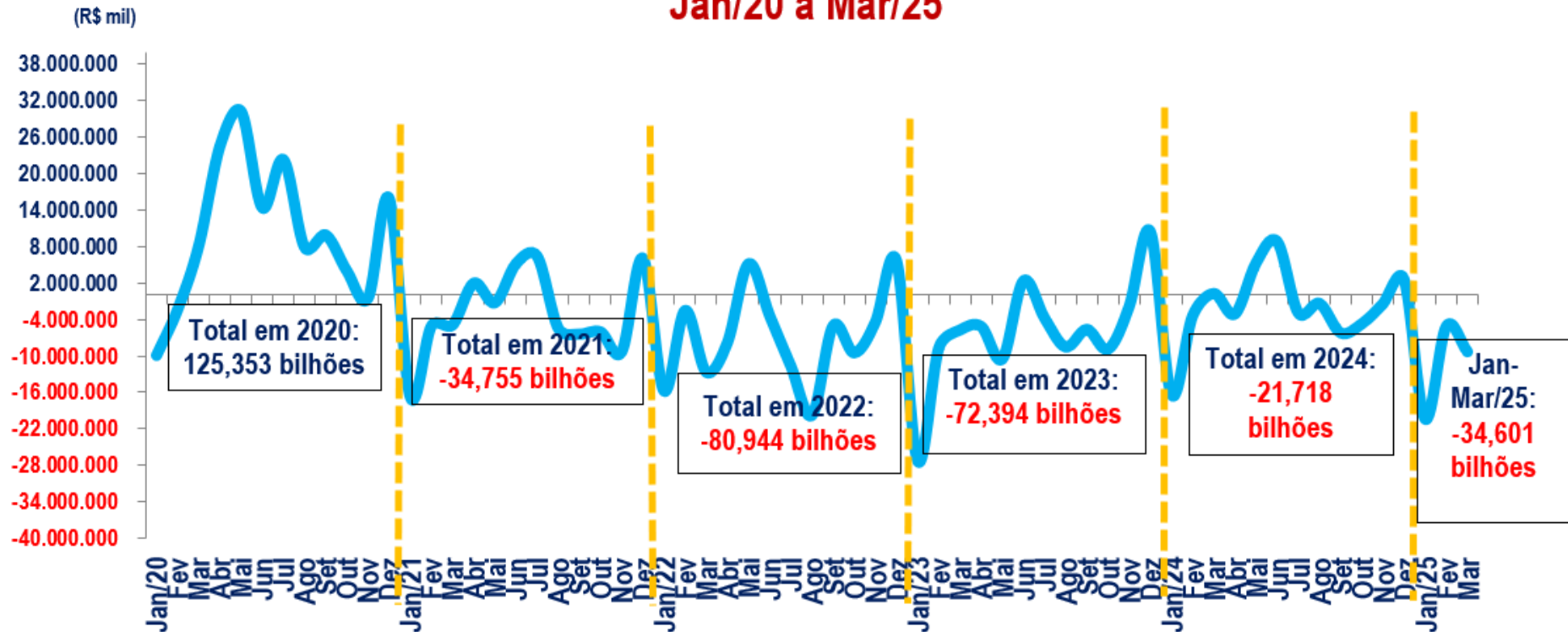


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A Sondagem da Construção (CNI/CBIC) demonstra que, na visão dos empresários, o preço médio dos insumos ganhou força desde o segundo trimestre de 2024.
- ✓ No 1º trimestre de 2025 alcançou o maior patamar desde o 2º trimestre de 2022.
- ✓ Dados do INCC/FGV demonstram que o custo da construção, e de seus principais insumos (materiais e equipamentos e mão de obra) encontram-se com variações acima da inflação oficial do País.

# Selic elevada contribui para a perda de recursos da caderneta de poupança

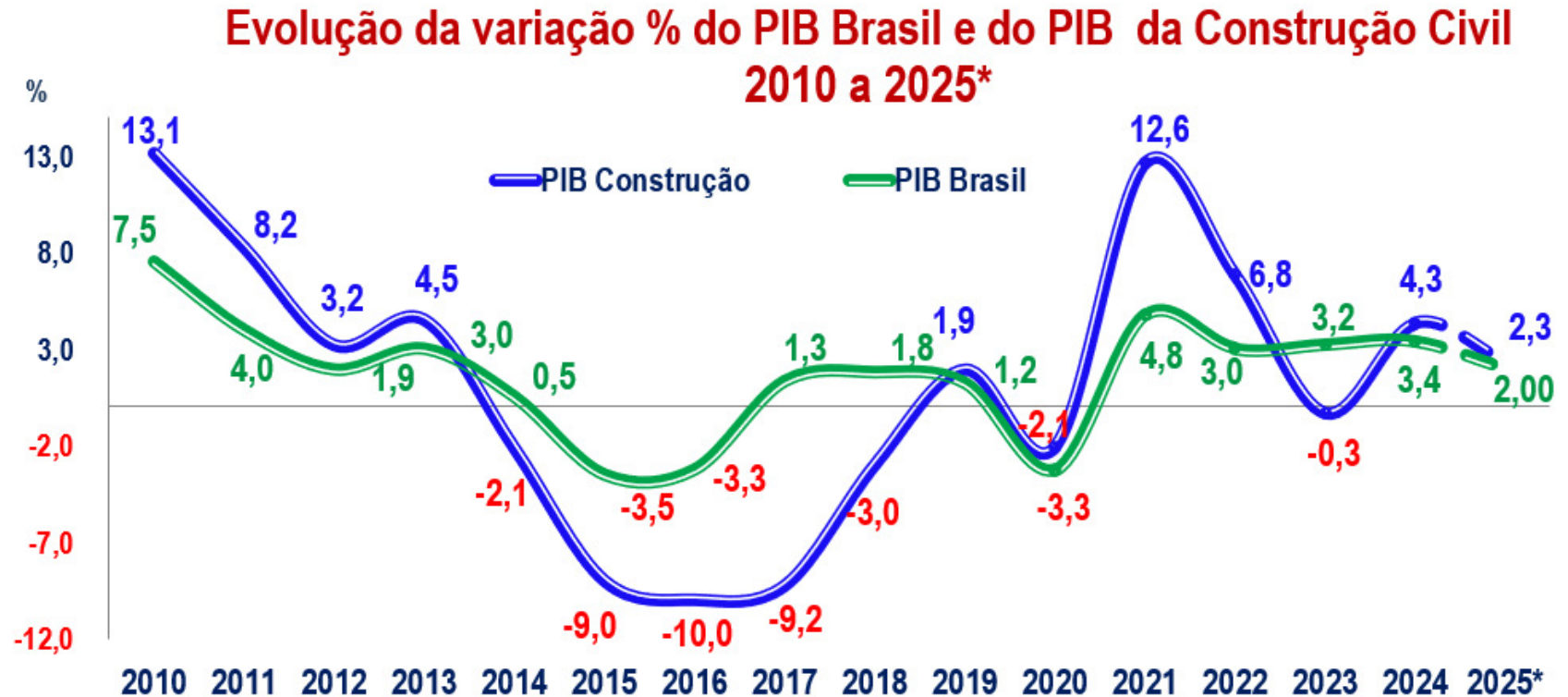
## Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Jan/20 a Mar/25



Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ No 1º trimestre de 2025 a caderneta de poupança registrou uma captação líquida negativa de R\$34,601 bilhões, o que supera a perda registrada em todo o ano 2024 (R\$21,718 bilhões).
- ✓ Desde 2021 a poupança vem perdendo recursos. De 2021 até o final do 1º trimestre de 2025 ela já perdeu R\$244,412 bilhões.

# CBIC mantém a projeção de crescimento da Construção Civil para 2025



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2024, IBGE.

\* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2025: Projeção Fundo Monetário Internacional (FMI) - Abril/25

- ✓ Diante de um cenário em que permanece a preocupação com o elevado patamar da taxa de juros, a CBIC mantém inalterada a sua projeção de crescimento para a Construção Civil em 2025.
- ✓ Assim como projetado em dezembro/24, a CBIC aguarda crescimento de 2,3% para o setor. Ressalta-se que a expectativa mais positiva gerada especialmente com a criação da faixa 4, do PMCMV, contribuiu para a manutenção dessa taxa. Espera-se que já nos últimos meses do ano a Construção sinta os reflexos positivos dessa medida.





Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Maio/2025

**SESI** Serviço Social da Indústria

**CBIC**

**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO